

Ciclo de Estudos Jurídicos em Homenagem ao Ministro Demócrito Ramos Reinaldo

20.03.98

(Presidente da Mesa: Juiz José Maria Lucena)



Ciclo de Estudos Jurídicos em Homenagem ao Ministro Demócrito Ramos Reinaldo

20.03.98

(Min. José Delgado, Min. Demócrito Ramos Reinaldo e Des. Napoleão Tavares - TJPE)



Ciclo de Estudos Jurídicos em Homenagem ao Ministro Demócrito Ramos Reinaldo

20.03.98

(Min. José Delgado, Min. Milton Luiz Pereira, Prof. Guilherme Coelho, Pres. TRF Francisco Falcão, Dep. Osvaldo Coelho, Min. Demócrito Ramos Reinaldo, Des. Napoleão Tavares e Proc. República Joaquim de Barros Dias)



Inauguração do Auditório Josephina de Souza Coelho

20.03.98

Dr. Lasaro Carvalho, Dr. Adão de Assunção Duarte, Pe. Bernardino Padilha da Luz, Dep. Ranielson Ramos e Comandante 7º BIM (Mz)





Instalação do Núcleo de Assistência Judiciária Irmã Maria Eurídice Dourado

20.08.98

(Convite)

*O Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região,
Juiz FRANCISCO FALCÃO,*

*o Diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco,
Juiz FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI,
e o Subdiretor do Foro de Petrolina,*

*Juiz ÉLIO WANDERLEY DE SIQUEIRA FILHO,
convidam V. Exa. para participar da instalação do
Núcleo de Assistência Judiciária Irmã Maria Eurídice Dourado,
a se realizar no dia 20 de agosto do corrente ano, às 09:00 h,
na sede da Justiça Federal, à Av. 31 de março, 101, Centro, em Petrolina - PE.*

*Traje: Passeio Completo
ou equivalente*

Favor confirmar presença

Tel.: 861.0885

861.0740

Apoio: C.D.B.

(Discurso de Dr. Élio Wanderley de Siqueira Filho)

Santhosha e Santhosha,

Quando da inauguração desse edifício, teve a oportunidade de chamar a atenção para personalidades que com o trabalho empreendido ao longo de suas vidas, marcaram, para todo o tempo, a história da Petróleo e do Sertão do São Francisco. Delicada, na ocasião, a importância dos filhos e filhas, naturais e adotivos, desta cidade, que, desde os fatos que pareciam condizentes ao destino de tanta outra, nobre, mas, sem experiência, em face da estagnação da região, tendo que desorientar e desanimar a população, não conseguiram fazer mudanças de quando

Perceba-se a diferença. Por que? Em um lado, subordinação, da potencialidade de seu povo, desprotegido tanto os seus nascidos, como aqueles que, com os seus, ficaram nômades, quando outras plagas, por vezes tão distantes, se abateram sobre eles. E, em outro, a liberdade, a autonomia, a independência, da paisagem. E, no entanto, a liberdade de seus habitantes, de suas comunidades, de sua terra. Por isso, a liberdade de seus habitantes, de suas comunidades, de sua terra. Por isso, a liberdade de seus habitantes, de suas comunidades, de sua terra.

Este Fórum recebeu o nome do ilustre Juiz Federal ADOLFO JOSÉ DE MELLO. Homem de hábitos simples, aquele magistrado se mantinha firme na canga de que o Sertão, e mais especificamente Paraíba, deveria contar com uma Várzea Federal. E providenciou, pessoalmente, a sua realiação, inclusive tendo sido o seu primeiro Juiz, acumulando-a com a 1ª Vara de Recife e a primeira Diretoria do Foro do Sudoeste Alagoano do Pernambuco.

Recentemente, foi inaugurado este auditório, que levou o nome de JOSEPHINA DE SOUZA COELHO, a primeira mulher brasileira a ocupar o cargo de primeira-dama. A inauguração foi marcada por uma recepção em homenagem a ela, com a presença de autoridades locais e nacionais. A primeira-dama, que se tornou uma das principais figuras da vida social e cultural do país, foi recebida com honras e aplausos. A cerimônia foi transmitida ao vivo pela televisão, permitindo que milhões de brasileiros acompanhassem o evento. A primeira-dama, conhecida por sua elegância e dedicação, agradeceu a todos os presentes e desejou sucesso para o novo auditório. A inauguração marcou um momento importante na história da cidade e da primeira-dama.

Finalmente, estamos aqui para prestar uma singela homenagem a uma mulher que também prestou e tem prestado relevantes serviços à coletividade, induzindo, com fidelidade, as características tão próprias do verdadeiro desempenho o comportamento, o trabalho, o comprometimento com a educação, a assistência aos mais necessitados. Tais se dá ao estimado Irmão DOUTADO, membro das Comissões Estaduais de Psicologia - PETIAPSE.

Hoje, mais do que nunca, é preciso garantir o acesso dos carentes à Justiça. Ninguém pode ter recusado o direito a ver seu pleito atendido no Poder Judiciário por não dispor de recursos para remeter em Juízo. Por seu motivo o Estado deve oferecer condições para que os seus legítimos interesses sejam subsequentemente protegidos. Penosamente, recentemente, levei, enfim, a sua Deliberação sobre a Reforma da Justiça, para com valores profissionais do Direito que não se enquadram no conceito de "advocacia popular", mas sim, no conceito de "advocacia tradicional", a fim de assegurar aos desfavorecidos, um acesso aos meios necessários das boas-fé, não que se mire à criação vanguarda

A Justiça Federal, por sua vez, igualmente, dispõe de Assistência Judiciária, prestada por advogados endorçadores, que têm contribuído com seu esforço para garantir que a norma constitucional que assegure a todos o acesso ao Judiciário não seja mais fútil. Ao restituir a Assistência judiciária edificada, propomos-me em distinguir uma das salas mais importantes atualmente para a Assistência Judiciária, por entender que o trabalho aqui empreendido não terá razão de ser se um único settlement carente não puder prestar o que recada na sua decisão, por falta de advogados.

Quando a Seção Judiciária do Piauí acabou enviou alguns belos e cabanos novos, também os enviaram aqui, para oferecer melhores condições de trabalho para os prisioneiros e mais conforto para a comunidade atendida. Em juízo, com a aquisição de mais micro-computadores, foi possível que das salas estavam estudando no Núcleo de Assistência Judiciária. Racionalmente equipada a sala, reduziu-se que, neste dia, fosse homogeneizada alguma que, como poucos, pode representar a assistência aos menos favorecidos da região, público alvo dos serviços a serem prestados no Núcleo. A limitação.

Em 1978, esta religião do Ordem das Salsavantes, influenciada com o abandono das menores de rua da região, iniciou um valioso trabalho de recuperação e de reeducação das mulheres na sociedade. A princípio, a soteria de uma grande cidade, tentou conquistar os infantes através de catequeses. Tendo grande apreço como leito e o resento como alongo iniciava uma atrevida luta pela implantação e manutenção de uma entidade que, com eficácia, possibilitasse a dita recuperação.

[illegible]

O Nucleo de Assistência Judiciária propornerà o acesso à Justiça Federal aos menos favorecidos, que contarão com competentes caudatários e acompanhará suas causas. Ingresso no ideal da queda limít DOUROS O mencionado Núcleo, com o apoio, que certamente, não faltará, do Tribunal Regional Federal de São Paulo e da Direção do Foro de São João Judicial de Pernambuco, possibilitará ao pobre buscar um pronunciamento judicial sobre suas pretensões sem angústias e resguardando seus legítimos interesses.

Outra vez realçamos o compromisso da Justiça Federal com Petrópolis. Com esta homenagem, queremos registrar, da modo peregrino, para a história, o nome de Irmã DOUGLADO, em nome do povo da cidade, por tudo o que ela tem feito para combater a droga do menor abandonado, formando cidadãos que, certamente, muito contribuirão para o desenvolvimento da região.

Ao caminhar pelas ruas desta urbs, quando vemos uma Kombi com um arco-íris na porta, devemos de imediato Lá vai DOURADO em busca de novas horizontes. No fim deste arco-íris, sabemos que não há um pote de ouro, e sim, um ninho de amor e acasalho, onde se encontra a te conduzam à verdadeira felicidade.

Muito obrigado

*Proficundo pelo Juiz Federal ELIO WANDERLEY DE SIQUEIRA FILHO, Subdiretor do
 Foro de Petrolina no dia 20/08/98

Instalação do Núcleo de Assistência Judiciária Semá Maria Euclides Dourado

20.08.98

(Dr. Élio Wanderley de Siqueira Filho - Juiz Federal da 8ª Vara-PE, Irmão Dourado, Dr. Francisco de Queiroz B. Cavalcanti - Diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco, Guilherme Coelho - Prefeito de Petrolina e Ver. Chico Freire - Pres. Câmara de Vereadores de Petrolina)



Instituição do Núcleo de Assistência Judiciária Semã Maria Euzébio Dourado

20.08.98

(Dr. Marcos Bacella - Juiz de Direito da Petrolina, Dra. Joséfa Lourenço - Proc. Seccional da União em Petrolina, Dr. Solon - Promotor de Justiça de Pernambuco, Dr. Élio Wanderley de Siqueira Filho - Juiz Federal da 8ª Vara-PE, Irmão Dourado, Dr. Francisco de Queiroz B. Cavalcanti - Diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco, Guilherme Coelho - Prefeito de Petrolina e Ver. Chico Freire - Pres. Câmara de Vereadores de Petrolina)



Instalação do Núcleo de Assistência Judiciária Irmã Maria Eurídice Dourado

20.08.98

(Juiz Élio Wanderley de Siqueira Filho - discursando)



Instalação do Núcleo de Assistência Judiciária Srmª Maria Eufrásia Dourado

20.08.98

(Irmão Dourado, Dr. Francisco de Queiroz B. Cavalcanti - Diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco, Ver. Chico Freire - Pres. Câmara de Vereadores de Petrolina, Dr. Ibrahim Alves Filho - Juiz da JCJ de Petrolina, Deputado Ramilson Ramos e Guilherme Coelho - Prefeito de Petrolina)



Instalação do Núcleo de Assistência Judiciária Irmã Maria Eurídice Dourado

20.08.98

(Dr. Élio Wanderley de Siqueira Filho - Juiz Federal da 8ª Vara/PE, **Irmão Dourado** - agradecendo, Dr. Francisco de Queiroz B. Cavalcanti - Diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco)

